

Agence France Presse (ES)

Industria del reciclaje recién se recupera tras la recesión (ente mundial)

4 June 2014

La industria mundial del reciclaje recién comienza a recuperarse luego de haber sido fuertemente golpeada por la recesión, afirmó este martes a la AFP en Miami el presidente de una federación internacional que reúne a empresas del ramo.

"Estamos viendo un poco de luz en el túnel", indicó Bjorn Grufman, presidente de la Oficina Internacional del Reciclaje, (BIR, por sus siglas en inglés), que se define como la principal agrupación de empresas y asociaciones nacionales de reciclaje del mundo, con unos 900 miembros de 70 países.

La crisis financiera de 2008 "golpeó tanto en Estados Unidos como en Europa" al sector del reciclaje de metales, que representa entre el 70 y 80% del total de materiales que se reciclan en el mundo, admitió el sueco Grufman, quien participa en la convención anual de BIR, que en esta ocasión tiene lugar en Miami, Florida (sureste de Estados Unidos).

La compra de chatarra y restos de acero fue en 2008 de 335 millones de toneladas, para un año después caer a 265 millones. Luego ha ido subiendo ligeramente hasta ubicarse en 375 millones de toneladas en 2013, según cifras que maneja la BIR, con sede en Bruselas. "Estoy seguro de que nuestra industria en diez años habrá superado el nivel que tenía antes de la crisis", dijo Grufman.

En cuanto a América Latina, el presidente de la BIR dijo que salvo Brasil, que "se ubica casi en el mismo nivel que Estados Unidos y desarrolla rápidamente su industria del reciclaje", la región está muy atrasada.

"No existe desarrollo técnico, no hay demanda de material reciclado", dijo. Asimismo, dijo que la industria de recolección de desperdicios "tiende a ser un poco corrupta" en la región.

Esa realidad es algo "de lo que nuestros amigos en América Latina deben alejarse, porque está entorpeciendo una industria del reciclaje limpia y racional", dijo.

Sólo 60 de los miembros de la BIR son latinoamericanos, en su mayoría brasileños.

Agence France Presse (FR)

Le secteur du recyclage entrevoit la reprise (fédération mondiale)

4 June 2014

Les entreprises de recyclage commencent à entrevoir le chemin de la reprise, après avoir été sévèrement touchées par la récession économique, a affirmé mardi à l'AFP le président de leur fédération internationale.

"Nous voyons maintenant un peu de lumière au bout du tunnel", a estimé Bjorn Grufman, président du Bureau international du recyclage (BIR), qui représente 900 entreprises et associations dans 70 pays.

La crise financière de 2008 "a touché aux Etats-Unis et en Europe" les entreprises de recyclage de métaux, qui représentent entre 70 et 80% des matériaux recyclés dans le monde, a précisé le Suédois, qui assistait à la convention annuelle du BIR à Miami, en Floride (sud-est des Etats-Unis).

Les achats de ferraille et d'acier ont diminué en 2008 à 335 millions de tonnes, puis sont tombés à 265 millions, avant de progresser à nouveau à 375 millions en 2013, selon le BIR, qui a son siège à Bruxelles.

"Je suis sûr que notre secteur dans 10 ans sera plus grand qu'avant la crise", a estimé M. Grufman.

Agence France Presse (PT)

Indústria da reciclagem se recupera da recessão; Brasil lidera América Latina

4 June 2014

A indústria mundial da reciclagem começa a se recuperar, após ter sido fortemente afetada pela recessão, declarou nesta terça-feira à AFP, em Miami, o presidente de uma federação internacional que reúne empresas do ramo, destacando a liderança brasileira no setor na América Latina.

"Estamos vendo alguma luz no fim do túnel", disse Bjorn Grufman, presidente do Birô Internacional de Reciclagem (BIR, na sigla em inglês), que se define como a principal federação de empresas e associações nacionais de reciclagem do mundo, com 900 membros de 70 países.

A crise financeira de 2008 "afetou, tanto nos Estados Unidos quanto na Europa" o setor de reciclagem de metais, que representa entre 70% e 80% do total de materiais reciclados no mundo, admitiu o sueco Grufman, que participa na convenção anual do BIR, celebrada em Miami, Flórida (sudeste dos Estados Unidos).

A compra de ferro-velho e restos de aço foi, em 2008, de 335 milhões de toneladas, para um ano depois cair para 265 milhões. Em seguida, foi subindo sutilmente até se situar em 375 milhões de toneladas em 2013, segundo cifras do BIR, com sede em Bruxelas.

"Estou certo de que nossa indústria em dez anos terá superado o nível que tinha antes da crise", disse Grufman.

Quanto à América Latina, o presidente do BIR disse que, com exceção do Brasil, que "se situa quase no mesmo nível dos Estados Unidos e desenvolve rapidamente sua indústria da reciclagem", a região está muito atrasada.

"Não há desenvolvimento técnico, não há demanda de material reciclado", disse.

O especialista reforçou que a indústria de coleta de lixo "tende a ser um pouco corrupta" na região. Esta realidade é algo "do que nossos amigos na América Latina devem se distanciar porque está atrapalhando uma indústria da reciclagem limpa e racional", disse.

Apenas 60 dos membros do BIR são latino-americanos, a maioria, brasileiros.